



Geologia criativa

As turmas B e C do 10.º ano de escolaridade iniciaram os conteúdos programáticos de Geologia com uma atividade criativa.

Porque a Ciência se relaciona com muitas outras áreas do conhecimento, desta vez a docente Raquel Silva desafiou os alunos a escreverem textos criativos iniciados por “Se eu fosse...” e onde teriam de utilizar termos geológicos que constavam numa nuvem de palavras obtida no *Mentimeter*.

A docente Isabel Barros foi ajuda imprescindível na correção e seleção dos textos dos alunos.

Partilhamos convosco os resultados mais criativos e originais.

Se eu fosse um sismo...

Se eu fosse um sismo
provavelmente não seria feliz.
Causaria devastação,
causaria sofrimento,
tudo coisas que não entendo.
Para quê tanta dor,
para quê tanto tormento?
Mas a pergunta é:
será que é o que pretendo?
Não, não é a minha intenção
provocar tanta destruição.
Também não é do meu agrado,
provocar tanto estrago.
Sinto culpa,
pesa-me na consciência,
não são as rochas nem as placas tectónicas,
sou eu, não é coincidência.

Isabel Reis 10ºC



Pedra

If i were a rock by the shore,
I'd watch the waves and so much more

I'd feel the sun, the rains soft rock
And id stand my ground through every shock

Rooted on this ancient earth
To witness every death and birth.

From earthquakes to volcanic ruptures, I've seen it all.
Unbothered, I stand as the earth rises and falls.

Through fire and flood, calm and storm,
I keep my shape, my ancient form.

Rida Atruba 10.º C

Terra e Lua

Se eu fosse a Terra e tu a Lua, seríamos os opostos mais amados.

Todas as tuas fases descontrolam as minhas marés, provocas ciclones e tempestades em todas as minhas placas continentais e oceânicas.

Quando irradio a minha luz nas tuas frias crateras, há um sismo dentro de mim, um hipocentro tão forte que atinge uma magnitude máxima na escala de Richter e um enorme maremoto atinge toda a minha crosta continental.

E, assim, fico eu, inundado neste amor impossível. Porque é que nós não podemos ter um movimento de aproximação como há entre placas continentais e oceânicas? Cada vez que isto acontece, um vulcão entra em erupção, seja na ilha de Tenerife ou no “Anel de Fogo”, até que o magma solidifique e eu fique apenas transformada em pedaços de rochas magmáticas.

Sinto-me como o basalto, uma rocha escura e fria, porque não te posso tocar, e sim apenas desejar.

Espero que um dia consigas usar um sismógrafo para poderes ver no sismograma a amplitude do amor que eu sinto por ti.

Amo-te como um vulcão ama o seu magma!

Inês Estêvão 10.ºB



Se eu fosse a Terra

Se eu fosse a Terra,
iria admirar tudo à minha volta,
pois a natureza nunca erra.
mas, agora, só sinto revolta.

Se eu fosse a Terra,
haveria em mim um terramoto
todas as vezes que as placas chocassem
e, no mar um maremoto
tão forte que acabaria com a bela paisagem.

Se eu fosse a Terra,
entraria em erupção
sempre que me chateassem
pela cratera do meu vulcão
para que nunca mais abusassem.

Ou seja, se eu fosse a Terra,
sentiria tudo com muita intensidade,
pois estaria farta de toda esta guerra
e só queria liberdade!

Leonor Simões 10.º B